



PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1ª Avaliação Interna – 27 setembro 2005. Síntese da Auto Avaliação em Anexo.

1ª Avaliação Externa – visita *in loco* em 26 e 27 de novembro 2007 e resultado em 28 de fevereiro 2008. Síntese da Avaliação Externa em Anexo.

CICLO DE AVALIAÇÃO

A UFVJM realizou sua primeira Auto-Avaliação em setembro de 2005, e aguardou a visita *in loco* da Comissão de Avaliação Externa do CONAES (prevista para os meses seguintes à auto-avaliação), que ocorreu em novembro de 2007. A Instituição passou pelas duas avaliações previstas para a primeira etapa do SINAES, sistema esse instituído em 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O Relatório de Avaliação Externa, concluído em 27 de fevereiro de 2008, apresenta a realidade da UFVJM frente aos processos contínuos de ampliação pelos quais a instituição passa desde 1998. Ambos Relatórios, Interno (2005) e Externo (2008), servem de base para novas avaliações e já se encontram anexados ao ambiente eletrônico do SINAES, gerido pelo Pesquisador Institucional. Porém, as recomendações internas e externas ainda não contam com o comprometimento governamental para sua execução, o quê representa um contra senso.

DIMENSÕES SINAES

Sobre as dimensões do SINAES, vale ressaltar a 1ª Dimensão, que de acordo com o Relatório Externo 2008, embora a UFVJM, coerente com sua missão, esteja preocupada em construir o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo como desafio a participação dos três segmentos da comunidade acadêmica, ainda *“não conseguiu elaborar o seu plano de desenvolvimento, possivelmente devido ao dinamismo das recentes transformações institucionais, há um descompasso entre o PDI e a realidade atual, recomendando-se maior agilidade nas ações.”*

Outros documentos normativos institucionais encontram-se também em construção desde o segundo semestre de 2008, como o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional, o Regimento Interno, além da reformulação do próprio Estatuto, para atenderem ao novo paradigma acadêmico que surge na Instituição. Embora o Conselho Universitário (CONSU) e o Conselho

de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFVJM venham trabalhando intensamente na regulamentação institucional, as comissões internas para elaboração dos documentos encontram-se sobrecarregadas com o ensino de uma instituição que ainda não alcançou seu quadro docente permanente.

Para compreender melhor a UFVJM, vale apresentar a seguir os antecedentes dessa Instituição de Ensino Superior, sua localização, sua inserção política, social e cultural. Para compreensão do quadro atual administrativo, de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM, assim como os progressos no último ano de 2008, apresentamos a caracterização atual da Instituição, com seus objetivos e metas institucionais, de acordo com o recém elaborado Relatório de Gestão 2008. Em anexo encontram-se as sínteses dos Relatórios de Auto Avaliação e de Avaliação Externa, documentos estes disponíveis no site da UFVJM (www.ufvjm.edu.br) e já disponibilizados ao INEP no site do Pesquisador Institucional do INEP.

ANTECEDENTES

A UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) é resultado da evolução e da transformação da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina - FAFEOD, criada originalmente pela Lei Estadual no. 990 de 30 de setembro de 1953 e federalizada pela Lei no. 3.489 de 17 de janeiro de 1960. A Instituição é um Estabelecimento de Ensino Superior, na forma de Autarquia em Regime Especial, instituída pelo Decreto no. 70.686 de 07 de junho de 1972. No ano de sua fundação (1953), a Instituição colocou em funcionamento seu primeiro Curso Superior na área de Odontologia, tendo graduado cerca de 2000 cirurgiões-dentistas, até o ano de 2005. Em 1997, foi criado o Curso de Graduação em Enfermagem, sendo o seu funcionamento autorizado conforme a Portaria n. 776 de 24 de julho de 1998. Com oferta de 30 vagas por ano, o Curso de Enfermagem formou a primeira turma em dezembro de 2000, tendo graduado, até o ano de 2005, 174 enfermeiros. Os mais novos cursos oferecidos pela Instituição tiveram seu funcionamento aprovado pelo Ministério da Educação através das Portarias 1.301 a 1.306 de 04/07/2001, com início dos Cursos em 2002 (ano em que a FAFEOD foi transformada em FAFEID - Faculdades Federais Integradas de Diamantina), oferecendo a oportunidade de formação e qualificação profissional aos alunos regularmente matriculados. A FAFEID foi composta pelas Faculdades de Ciências Agrárias e de Ciências da Saúde. Na área das Agrárias são ofertados os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia. Na área da Saúde, por sua vez, são oferecidos os cursos Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia-Bioquímica. Em 2005 a FAFEID foi transformada na UFVJM que passou a oferecer novos cursos a partir de agosto de 2006 nos dois campi de Diamantina: Sistemas de informação; Turismo; Educação Física; Biologia e

Química; e no campus de Teófilo Otoni: Ciências Contábeis; Matemática; Serviço Social; Ciências Econômicas. A aprovação do Estatuto da UFVJM, conforme Portaria Ministerial n. 1.926 de 01/12/2006 foi publicado no Diário Oficial da União de 07/12/2006.

QUADRO ATUAL DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A melhor contextualização institucional que a UFVJM possui no momento é aquela defendida junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na caracterização das propostas de criação de cursos de mestrado acadêmico na Instituição. Assim, vale destacar a seguir, além da contextualização institucional, a sua inserção regional e sua evolução. Além disso, é relevante apresentar a situação da infra-estrutura institucional atual da UFVJM quando nos referimos à estrutura para desenvolvimento da pós-graduação em parceria com o ensino de graduação.

Contextualização institucional

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede na cidade de Diamantina, encontra-se localizada no Vale do Jequitinhonha e socialmente inserida em parte dos vales do São Francisco, Rio Doce e Mucuri. Nestas regiões, estão os menores IDH's (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado de Minas Gerais. Apesar da existência de cidades de porte razoável, a população ainda é predominantemente rural, com perfil extrativista de recursos florestais para produção de carvão e desenvolvimento da agropecuária e mineração. O impacto regional da IES abrange as seguintes meso-regiões geográficas definidas pelo IBGE: Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Central Mineira e Vale do Rio Doce. Buscando adequar-se à realidade educacional, econômica e social do estado, a UFVJM, na elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tem procurado expandir a sua atuação e, atualmente conta com 29 cursos de graduação e quatro programas de mestrado, além de cursos de especialização lato sensu, em Endodontia, Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho, Ortodontia, Implanteodontia, Ciências dos Alimentos e Gestão do Serviço Público. Iniciou em 2009 novos cursos de graduação, mais dois cursos de mestrado e um de doutorado Dinter. Os novos cursos de graduação aprovados pelo Programa de Reestruturação Universitária (Reuni) são: Geografia, História, Pedagogia, Letras/inglês, Letras/espanhol, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica e Engenharia Química para Diamantina e para Teófilo Otoni, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica. Estes cursos estão nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni, atendendo com isso as metas de interiorização da Universidade.

A localização da UFVJM coloca-a numa posição de destaque em relação a outros centros de pesquisa científica e tecnológica. Para a UFVJM prosseguir exercendo o seu papel e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento da região, a universidade atualmente oferece os cursos de mestrado acadêmico em Produção Vegetal e Zootecnia, vinculados à Faculdade de Ciências Agrárias. Para atender às reivindicações da comunidade regional e a proposta de ampliação de cursos de graduação e de pós-graduação firmada na proposta do Reuni da UFVJM, é imprescindível a criação de outros programas de pós-graduação, possibilitando assim a consolidação de qualificação em instituição de ensino superior público e de boa qualidade.

Contextualização Regional

Recentemente a Serra do Espinhaço, localizada na área circunvizinha ao município de Diamantina, foi considerada pela UNESCO como área de Reserva da Biosfera. A nova Reserva da Biosfera reúne 11 Unidades de conservação: Parque Nacional da Serra do Cipó, Parque Nacional das Sempre Vivas, Parque Estadual do Itacolomy, Parque Estadual da Serra do Rola Moça, Parque Estadual do Rio Preto, Parque Estadual do Biribiri, Parque Estadual do Pico do Itambé, Estação Ecológica Estadual de Tripuí, Estação Ecológica Estadual de Fechos, Parque Natural Municipal do Ribeirão do Campo e Parque Natural Municipal do Salão de Pedras. Caracteriza com isso a sua vital importância como laboratório para desenvolvimento de pesquisas voltadas para conservação, restauração de ecossistemas e manejo, visando sua sustentabilidade ambiental e socioeconômica. A bacia do rio Jequitinhonha ocupa 11,3% da área de Minas Gerais abrangendo 63 municípios, com elevado índice de pobreza, ocasionando êxodo rural para os grandes centros urbanos.

Com cerca de dois terços da população vivendo na zona rural, tem sido caracterizada em vários estudos como região deprimida, onde os índices de pobreza, miséria, desnutrição, mortalidade, analfabetismo, desemprego e economia precária imperam desfavoravelmente em grande parte dos municípios. Vários diagnósticos convergem ao apontar as restrições hídricas e as secas periódicas como determinantes para o baixo desempenho da agropecuária e em especial da agroecologia de base familiar na bacia. O rio Jequitinhonha é um dos recursos naturais mais importante da região, porém atividades humanas nos últimos três séculos de desmatamento para fins agropastoris, de mineração e de garimpagem em seu alto curso e alguns dos seus afluentes têm causado, no decurso dos anos, modificações importantes no ciclo hidrológico com assoreamento extensivo.

A evolução da UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, criada pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, publicada no D.O.U. de 08 de setembro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vem da transformação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina/FAFEID. Esta IFE tem sede e foro no município de Diamantina, Minas Gerais e Campus Avançado no município de Teófilo Otoni, vinculada ao Ministério da Educação. As FAFEID é produto da ampliação da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, FAFEOD, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953 e federalizada pela Lei nº 3.489, de 17 de janeiro de 1960, sendo um Estabelecimento de Ensino Superior, na forma de Autarquia em Regime Especial, pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Iniciando suas atividades em 1953, esta Instituição colocou em funcionamento seu primeiro Curso Superior - Odontologia. Em 1997, foi criado o Curso de Graduação em Enfermagem, tendo seu funcionamento autorizado de acordo com a Portaria nº 776, de 24/07/1998, publicada no D.O.U. de 27/07/1998.

A atual UFVJM é constituída por três campi, sendo dois no município de Diamantina, com funcionamento de três Faculdades: a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, com os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e a Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas com os cursos de Química, Sistemas de Informação e Turismo; e a Faculdade de Ciências

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DA UFVJM

Tabela 1: Dados da Instituição

Nome completo da unidade e sigla	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri –UFVJM
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo
Vinculação ministerial	Ministério da Educação
Normas de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953, como Faculdade de Odontologia de Diamantina, foi federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960, transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto 70.686, de 07 de junho de 1972, em Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei nº 10.487, de 04 de julho de 2002, e em universidade, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005. É pessoa jurídica de direito público mantida pela União, estruturada na forma de autarquia federal, com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar nos termos da Constituição Federal, tem como principal objetivo o ensino, a pesquisa e extensão, em consequência, o incentivo ao desenvolvimento científico e cultural.
CNPJ	16.888.315/0001-57
Nome e código no SIAFI	15.243 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Código da UJ titular do	153.036 – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

relatório	
Códigos da UJ abrangidas	Não consolida outras unidades.
Unidade orçamentária no SIAFI	26.255 – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Endereço completo da sede	Rua da Glória, 187, Centro – Diamantina, MG – CEP 39100-000. Telefones: (38) 3531-1811 ou (38) 3531-1024
Endereço da página institucional na internet	www.ufvjm.edu.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento.
Função de governo predominante	26.255.1073 Universidade do Século XXI.
Tipo de atividade	Ensino superior
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	26.255 – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS ¹

Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Instituição Pública Federal de Ensino Superior, localizada no Nordeste Mineiro, sediada no município de Diamantina, MG é uma autarquia federal de ensino superior que apresenta três *Campi*, sendo dois em Diamantina, o *Campus I*, situado no centro da cidade e o *Campus JK*, situado à BR 367, a 8 km da cidade, ambos no Vale do Jequitinhonha, compostos pelas Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) e Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (FCESA) e o *Campus Avançado do Mucuri*, sediado na Cidade de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, com uma Unidade Acadêmica onde funciona a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FCSAE).

A missão da UFVJM é promover o desenvolvimento científico, econômico e sócio-cultural, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade.

Para contribuir com o desenvolvimento científico cultural sustentável das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM:

¹ Relatório de Gestão 2008 UFVJM.
Pagina 6 de 22

- Prepara gerações na educação superior, levando em consideração os conteúdos atualizados do conhecimento, a inovação científico-tecnológica, os aspectos ambientais e a equidade social.
- Promove a presença nas regiões desses Vales através da expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento científico-tecnológico em localidades que demandam esse atendimento para se desenvolverem.
- Compromete-se com a qualidade do ensino, com a humanização institucional e com a preparação dos recursos humanos em todos os seus níveis para exercerem com eficiência as suas funções.

Reconhecida como possuidora de ensino superior de qualidade, a UFVJM conta atualmente com 419 servidores, técnico-administrativos e docentes, 2.436 alunos de graduação, distribuídos em 18 cursos (Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal, Química, Educação Física, Sistema de Informação e Turismo, no campus de Diamantina, e Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática e Serviço Social, no campus de Teófilo Otoni), com projeção de chegar em 2011 com suas 4.385 vagas preenchidas. Por outro lado, tendo sido aprovada pelo MEC a proposta adesão desta Instituição ao REUNI, somaremos ainda outros 4.560 alunos distribuídos nos cursos existentes e em 12 novos cursos.

A Instituição oferece também cinco cursos (lato sensu) nas áreas de Ortodontia; Endodontia, Implantodontia (inscrições abertas); Gestão Integrada: Meio Ambiente e Segurança no Trabalho; Ciências de Alimentos (inscrições abertas); e Gestão no Serviço Público. Todos esses cursos, exceto o de Gestão no Serviço Público, são ministrados em parceria com a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe). Além disso, a UFVJM no ano de 2008 teve quatro turmas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Produção Vegetal – nível Mestrado – área de concentração em Produção Vegetal e o Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Zootecnia – nível Mestrado – área de concentração em Produção Animal. Este curso iniciou em março/2008, contando com duas turmas neste exercício.

Dentre as propostas de oferecimento de novos Programas em 2008, a UFVJM aprovou mais dois Programas sendo: O Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – nível Mestrado e Doutorado – área de concentração em Ciências Fisiológicas, recomendado com nota 4, em julho/2008. Em 2009 iniciaremos este Programa, a princípio em nível de Mestrado. O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Química – nível de Mestrado –

áreas de concentração em Físico-Química e Química Orgânica, com nota 3. Início previsto para 2009.

Hoje, em franca expansão, certamente virá contribuir com a eficaz educação em Minas e no País beneficiando, sobremaneira, as comunidades dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e regiões circunvizinhas, fazendo da UFVJM, um canal importante e vital para o seu desenvolvimento, oportunizando assim, melhores condições de vida para seus habitantes. Aos poucos, a UFVJM vai tornando-se imprescindível para o desenvolvimento sócio-econômico das regiões envolvidas, uma instituição moderna, inserida na sociedade e com um rico patrimônio de parcerias locais, nacionais e internacionais.

Assim o desafio assumido é o de consolidar as conquistas e continuar expandindo responsabilmente a Universidade, atentos ao projeto de inclusão social, ampliando vagas e cursos e, assim, democratizando o acesso. Entendemos como necessário, fundamental, que o Governo Federal assegure os pré-requisitos básicos, em termos de recursos humanos suficientes, financiamento adequado para manutenção e os necessários investimentos na infraestrutura de ensino e pesquisa.

Retratando a UFVJM na sua forma de gestão, cabe ressaltar os principais realizações e sucessos obtidos no ano de 2008. A UFVJM conta, hoje, com seis programas governamentais e treze ações, apresentados abaixo:

i) Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- Ação 0181.26255.0031 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões -Servidores Civis

ii) Programa 0750 – Apoio Administrativo

- Ação 2004.26255.0031 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- Ação 2010.26255.0031 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- Ação 2011.26255.0031 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
- Ação 2012.26255.0031 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

iii) Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

- Ação 0005.26255.0033 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

iv) Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

- Ação 4572.26255.0031 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

v) Programa 1073 – Brasil Universitário

- Ação 09HB.26255.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- Ação 1H83.26255.0101 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Teófilo Otoni
- Ação 6368.26255.0090 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
- Ação 4009.26255.0031 – Funcionamento de Cursos de Graduação

vi) Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

- Ação 4006.26255.0031 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
- Ação 8667.26255.0031 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Dentro desse quadro, podemos afirmar que a UFVJM necessita de uma maior quantidade de programas governamentais, que dêem suporte ao crescimento e consolidação da Instituição.

Nesse contexto, uma realização importante da nova Gestão foi a adesão ao Programa de Reestruturação Universitária - REUNI, que será responsável pelo aumento no número de cursos, gerando uma oferta maior de vagas para discentes, Docentes e Técnico-Administrativos, suprimindo necessidades de educação superior à população carente dos vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

A UFVJM tem problemas específicos inerentes à região onde se acha inserida e que transcendem a pobreza, as condições climáticas adversas e o baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. As opções de cursos de ensino superior na região são notavelmente restritas, especialmente cursos gratuitos, o que vem representar um fator de alta gravidade social, favorecendo o êxodo dos jovens, em busca de formação profissional.

A UFVJM está enfrentando esses desafios, buscando ampliar o ingresso, especialmente para populações pobres através de políticas afirmativas e na perspectiva de levar a academia para outros municípios dos Vales. Iremos promover também uma interação mais efetiva com a comunidade externa através de veículos de comunicação da própria Universidade, como também através do Conselho de Integração Comunitária.

Entretanto, todas as ações realizadas ainda não foram norteadas pelo PDI/UFVJM. As decisões tomadas foram necessárias para o pleno atendimento das funções da Universidade. O PDI/UFVJM está em fase de implantação.

Objetivos Estratégicos

Promover e assegurar as condições para um ensino de graduação e pós-graduação de excelência.

- Realização de licitações para aquisição de livros para a UFVJM, aumentando significativamente o total do acervo da Instituição. De acordo com informações cedidas pela Diretora de Sistemas de Bibliotecas, em 2008 o acervo totalizou em 32.843 títulos, sendo 12.370 locados no Campus I, 13.363 no Campus II em Diamantina, e 7.110 no Campus III em Teófilo Otoni; 11.683 títulos de livros teses/dissertações e 18.181 emolumentos.
- Ampliação do quadro de pessoal das Bibliotecas tendo em 2008 em atividade 07 bibliotecários, 07 servidores técnico-administrativos, 04 terceirizados, 06 guardas-mirins e 05 estagiários.
- Atendimento de 49 solicitações de artigos pelo sistema Comut/Bireme.
- Elaboração do plano diretor físico da UFVJM. O trabalho da comissão resultou no zoneamento e nas diretrizes de construção do Campus Juscelino Kubitschek e do Campus de Teófilo Otoni.
- Implantação e coordenação por parte da Assessoria de Assuntos Estratégicos do Núcleo de Inovação Tecnológica (NITex) com a missão de gestão de ações e processos de inovação, traduzidos por projetos e apropriação de conhecimentos, por meio de patentes ou outros instrumentos legais de propriedade intelectual, no âmbito da UFVJM.
- A UFVJM contou em 2008 com 361 convênios para oferecimento de estágios curriculares para formação dos discentes.
- Atendimento de 57 alunos para intercâmbio internacional em várias áreas do conhecimento, registrado o andamento das consultas no Livro da Assessoria de Assuntos Internacionais.
- Atendimento de 17 professores para discutir aspectos do intercâmbio internacional e orientar na preparação de eventos internacionais.
- Foram recebidas três delegações de cooperação internacional: Universidad de Manizales (Colômbia), Espanha e Alemanha.
- O Reitor e a Assessora de Assuntos Internacionais da UFVJM participaram do Seminário Regional Internacional de Ensino Superior da UNESCO em Cartagena de Índias - Colômbia.
- Foram recebidos 11 estudantes do Programa de Iniciação Científica CAPES-MEC/MINTER da Angola e Moçambique.

- O curso de Língua Portuguesa, Ecoturismo e Cultura do Vale do Jequitinhonha recebeu 16 estudantes latino-americanos.
- Duas alunas participaram de estágio remunerado na Holanda.
- Sete alunos participaram de programas Bolsa-Trabalho (Dinamarca, Austrália, Holanda e Estados Unidos).
- Foram atendidos 43 alunos solicitando orientação para programas de estágios remunerados no exterior.
- Foram firmados 05 novos convênios: Convênio com a Universidad de Girona (Espanha); a Universidad de Almeria – (Espanha); a University of Florida (Estados Unidos da América); a Univesidad Politécnica de Madrid; a Universidad de Chile – Escuela de Medicina. Foram iniciados propostas de convênio com: Universidad de Cuenca (Equador); Universidad Agostinho Neto (Angola); Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique.
- No ano de 2008 foi assegurado para 2009 recursos para o Curso de Língua Portuguesa para estrangeiros e instalação de um Centro de Apoio Lingüístico no Campus de Teófilo Otoni.
- Com os recursos do MEC/SESu, para ampliação da UFVJM estão em andamento as atividades a seguir: Tradução do portal da UFVJM para inglês e espanhol (em andamento); instalação do Centro de Atendimento Multilingüe –com capacidade para uso de 15 alunos; foi realizado o II Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros (cartazes de divulgação, pagamento de professores, alimentação de alunos); foram comprados dois roteadores de wireless para equipar as duas casas de hóspedes com sistema de comunicação na web para uso de acadêmicos estrangeiros em visita a Diamantina.
- No ano de 2008 tivemos quatro turmas do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Produção Vegetal – nível Mestrado – área de concentração em Produção Vegetal, com conceito 3. Em 2007 a CAPES recomendou o Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Zootecnia – nível Mestrado – área de concentração em Produção Animal, com conceito 3. Este curso iniciou em março/2008, contando com duas turmas neste exercício.
- Aprovação de dois novos Programas em 2008: Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – nível Mestrado e Doutorado – área de concentração em Ciências Fisiológicas, com previsão de início em 2009, a princípio em nível de Mestrado; Programa de Pós-Graduação Scricto Sensu em Química – nível de Mestrado – áreas de concentração em Físico-Química e Química Orgânica, com previsão de início em 2009.
- A UFVJM conta com 23 bolsas de agência de fomento, sendo 10 pela CAPES; 4 da FAPEMIG; 8 pelo Programa Reuni e 01 pela Proplan.
- A UFVJM contou em 2008 com 05 bolsas de mestrado via projeto de dissertação.

- Foram cedidas 02 bolsas PCIDT e 07 bolsas PRODOUTORAL para capacitação de docentes da UFVJM.
- A UFVJM distribuiu 129 bolsas de monitoria remunerada; 69 bolsas de monitoria voluntária e 08 bolsas do PET.
- Inclusão da UFVJM na região Nordeste (área de abrangência da ADENE) para concorrer aos Editais do CNPq e FINEP.
- Assinatura de acordo de colaboração com a Universidade de Santiago de Compostela-USC, estabelecendo uma colaboração nos campos científicos e tecnológicos de interesse comum, incluindo a participação conjunta em projetos de pesquisa e de desenvolvimento, no âmbito autônomo como nacional e internacional.
- Assinatura do Termo de compromisso da UFVJM/FUNARBE/FUNDEP referente a liberação ao Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em P, D&I – FINANCIAR para 497 usuários.
- Criação do Comitê Gestor das Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino da UFVJM.

Promover formas alternativas que permitam a inserção e permanência de grupos excluídos no ensino superior.

- Buscando dar oportunidades àqueles que não teriam possibilidades de virem à Diamantina, para participar do processo seletivo do vestibular, a UFVJM aplica provas nas cidades mineiras de Araçuaí, Belo Horizonte, Montes Claros e Teófilo Otoni.
- 568 candidatos do 2º Processo Seletivo de Avaliação Única 2008 foram beneficiados com descontos na taxa de inscrição, representando 16,00% do total de inscritos. Os descontos variaram de 20 a 100% do valor, sendo que 99 candidatos receberam desconto de 20%, 261 receberam desconto de 40%, e 208 foram beneficiados com isenção de taxa de inscrição.
- 775 candidatos do 1º Processo Seletivo de Avaliação Única 2009 foram beneficiados com descontos na taxa de inscrição, representando 22,11% do total de inscritos. Os descontos variaram de 20 a 100% do valor, sendo que 210 candidatos receberam desconto de 20%, 118 receberam um desconto de 40%, e 447 foram beneficiados com isenção de taxa de inscrição.
- Em relação ao Processo Seletivo por Avaliação Seriada de 2008, receberam desconto de 25% na taxa de inscrição, respectivamente: 404 inscritos para a 1º Etapa – 2008/2010, equivalente a 43,5% do total; 234 inscritos para a 2º Etapa – 2007/2009, equivalente a 39,26%, e 161 inscritos para a 3º Etapa – 2006/2008, equivalente a 42,93%.
- 42 discentes carentes foram beneficiados com Bolsas Trabalho, em Diamantina e 20, em Teófilo Otoni, perfazendo um total de 62 bolsas.

- 320 discentes carentes foram beneficiados com o Auxílio Alimentação no Campus de Diamantina. Além disso, foram distribuídas 1.000 alimentações no Campus Avançado de Teófilo Otoni para os discentes em vulnerabilidade socioeconômica.
- Foram realizadas 239 isenções da semestralidade a discentes dos Campi de Diamantina e 153 isenções a discentes do Campus de Teófilo Otoni.

Apoiar as atividades de pesquisa em articulação com instituições financiadoras e grupos de pesquisa nacionais e internacionais.

- Foi captado um total de R\$ 4.976.565,56 em projetos financiados por agências de fomento, sendo R\$ 2.385.049,47 pela FCA; R\$ 339.069,83 pela FCBS, R\$ 212.953,24 pela FACESA; R\$ 35.902,65 pela FCSAE e R\$ 2.003.590,37 pela UFVJM/Fundaepe/PRPPG.
- A UFVJM conta com 53 grupos de pesquisa, sendo 11 das Ciências Agrárias, 05 das Ciências Biológicas, 20 das Ciências da Saúde, 05 das Ciências Exatas e da Terra, 07 das Ciências Humanas e 05 das Ciências Sociais Aplicadas.
- A UFVJM conta com uma professora contemplada com bolsa de produtividade do pesquisador – Profa. Thelma Shirlen Soares, departamento de Engenharia Florestal.
- A UFVJM conta com 154 bolsas de iniciação científica, sendo 50 bolsas Quota PIBIC/FAPEMIG, 20 bolsas Quota PIBIC/CNPq, 20 bolsas Quota PIBIC/UFVJM, 53 bolsas da FAPEMIG, bolsas vinculadas à projetos (BIC), 05 bolsas do Pró-Saúde, 02 bolsas da SADA Bionergética, 03 bolsas da Estamparia S.A e 01 bolsa da Acesita Energética.
- Além das 154 bolsas de iniciação científica, a UFVJM conta com 17 bolsas de quota BIC JR/FAPEMIG, 08 bolsas de Doutorado e 05 bolsas de Graduado e Mestre.
- A realização e/ou organização de eventos científicos é de suma importância para a disseminação e troca de informações. Assim, a UFVJM organizou os seguintes congressos de iniciação e eventos: Jornada Científica e Tecnológica da UFVJM; 2º Seminário Estadual de Iniciação Científica/FAPEMIG em BH com a participação de 04 bolsistas e 04 orientadores da UFVJM; Jornada Científica e Tecnológica da UFVJM; Seminário sobre o Sistema FINANCIAR; Assembléia sobre a Pós-Graduação e o Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas para os docentes da área da saúde; Conferência sobre a Pós-Graduação no Brasil com ênfase nos critérios de avaliação da CAPES.
- Foram criados o Núcleo de Inovação Tecnológica – edital FAPEMIG e o Pólo de Inovação Tecnológica – Convênio FAPEMIG/UFVJM/SECT.
- Foram publicados 88 artigos científicos de docentes, em 2008.
- Representação de uma docente, Profa. Margarida Maria Nascimento Figueiredo de Oliveira, junto a Câmara de Assessoramento da Zootecnia/FAPEMIG.

Incentivar programas de extensão, com intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico-financeiro-social das comunidades interna e externa.

- 31 projetos de extensão: Adolescer: um processo de escolhas, orientação para portadores de necessidades especiais (10 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 03 docentes); Apoio às atividades voltadas ao extrativismo de flores secas utilizadas no artesanato no Vale do Jequitinhonha (envolvimento de 01 discente e 02 docentes); Apoio à Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas em Caratinga, MG (05 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); Apoio à Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas em Nova Era, MG (12 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); Apoio à Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas em Teófilo Otoni (04 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); Aproveitamento agroindustrial de morangos oriundos do Alto Vale do Jequitinhonha no Contexto da Agricultura Familiar (240 pessoas beneficiadas, envolvimento de 06 discentes e 04 docentes); Arborização do condomínio residencial Córrego da Prata (27 pessoas beneficiadas, envolvimento de 03 discentes e 01 docente); Assessoria a implementação das EFA's Micro Regionais e elaboração de estudos dos sistemas de comercialização de carne bovina da agricultura familiar no território do Mucuri (5.000 pessoas beneficiadas, envolvimento de 05 discentes, 04 docentes e 01 técnico-administrativo); Atendimento fisioterapêutico na atenção primária à saúde no PSF do bairro Bela Vista Diamantina, MG (envolvimento de 06 discentes e 03 docentes); Bem-estar e saúde ambiental nas comunidades do entorno do Parque Nacional das Sempre-Vivas, MG (500 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 02 docentes); Café filosófico-social (30 pessoas beneficiadas, envolvimento de 04 discentes e 04 docentes); Capacitação de educadores da rede básica em educação em direitos humanos (500 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 03 docentes); Capacitação dos produtores de leite do município de Diamantina em boas práticas de obtenção e manipulação (25 pessoas beneficiadas, envolvimento de 03 discentes e 02 docentes); Cubo D'Água: estimulação aquática para bebês e natação infantil (52 pessoas beneficiadas, envolvimento de 44 discentes e 02 docentes); Diamantina Limpa; Educação Ambiental e Patrimonial para o município de Diamantina (50.000 pessoas beneficiadas, envolvimento de 05 discentes e 02 docentes); Enfrentamentos dos comportamentos de risco através da promoção da saúde e da cidadania (100 pessoas beneficiadas, envolvimento de 12 discentes e 08 docentes); Estruturação do centro de referência em Triatomíneos do Vales do Jequitinhonha (60 pessoas beneficiadas, envolvimento de 05 discentes e 4 docentes); Estudo sobre o acesso e uso de medicamentos e plantas medicinais pela população das unidades de atenção básica de saúde como subsídio para o planejamento e gestão da promoção do uso racional no município de Diamantina, MG; Formação continuada de professores do Vale do Mucuri (100 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 04 docentes); Formação de agentes de envolvimento sustentável no Vale do Mucuri (90 pessoas

beneficiadas, envolvimento de 06 discentes e 04 docentes); Formação de Monitores de Escolas Família Agrícola de Minas Gerias em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (30 pessoas beneficiadas, envolvimento de 50 discentes e 09 docentes); Incubadora de economia solidária da mesorregião dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Integração das rádios comunitárias nas ações locais de saúde (envolvimento de 03 discentes e 02 docentes); Monitoria multiplicadora; Observatório da juventude dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (envolvimento de 08 discentes e 02 docentes); Oficina de sensibilização de crianças e adolescentes sobre a sexualidade (120 pessoas beneficiadas, envolvimento de 08 discentes e 03 docentes); Relações sociais na ordem do capital (32 pessoas beneficiadas, envolvimento de 03 discentes e 08 docentes); Turismo em comunidades rurais (250 pessoas beneficiadas, envolvimento de 08 discentes e 01 docente); Uma proposta de educação em saúde para o adolescente coutense (599 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 03 docentes); Universidade da Alegria (600 pessoas beneficiadas, envolvimento de 06 discentes e 06 docentes).

- 09 cursos de extensão, com a participação total de 52 discentes, 18 docentes, e 341 pessoas beneficiadas: Artes Marciais (23 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 01 docente); Atualização de procedimentos nos serviços de atenção básica em saúde (200 pessoas beneficiadas, 15 discentes e 04 docentes); Confeitaria clássica – tortas alemãs e francesas (30 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 02 docentes); I Corrida de aventura; História da Arte – 40 pessoas beneficiadas, 27 discentes, 01 docente; Linux Comandos Básicos (20 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 05 docentes); Lutas, corpo e educação (20 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); Sistema Operacional em Linux (03 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 03 docentes); Primeiros socorros (25 pessoas beneficiadas, envolvimento de 04 discentes e 02 docentes).

- 48 eventos: Ação em saúde e cidadania (200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 13 discentes e 02 docentes); Ação Global – bairro Cazuzza 2008 (500 pessoas beneficiadas, envolvimento de 65 discentes e 01 docente); A nutrição relacionada à hipertensão arterial (40 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 01 docente); Análise do tipo sanguíneo e da pressão arterial da comunidade local (300 pessoas beneficiadas, envolvimento de 08 discentes e 22 docentes); Aprendizagem, desenvolvimento e avaliação: a educação física em foco (200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 60 discentes e 01 docente); Atualizações sobre antropometria na atenção primária de saúde (44 pessoas beneficiadas, envolvimento de 07 discentes e 02 docentes); Caminhada ecológica (30 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); V Caminhada pela Saúde (400 pessoas beneficiadas, envolvimento de 50 discentes e 09 docentes); Campanha de prevenção de câncer de colo uterino e de mama (100 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); Capacitação de manipuladores de alimentos em utilização adequada do óleo de cozinha e manejo ecológico de resíduos do restaurante (04 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 01 docente); Capacitação em aproveitamento integral de alimentos (envolvimento de 05 discentes e 01

docente); Capacitação em higiene e boas práticas na manipulação de alimentos (08 pessoas beneficiadas, envolvimento de 05 discentes e 01 docente); Capacitação em técnica dietética aplicada ao preparo saudável de alimentos (08 pessoas beneficiadas, envolvimento de 05 discentes e 01 docente); Ciclo de debates – encontro com o povo pataxó de Carmésia (150 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 01 docente); I Corrida de aventura de Diamantina/Biker Minas (envolvimento de 54 discentes e 3 docentes); Cuidados dos nossos futuros sorrisos; Debate interdisciplinar (38 pessoas beneficiadas, envolvimento de 06 discentes e 02 docentes); Dia de campo; Dicas de saúde: tuberculose tem cura (30 pessoas beneficiadas, envolvimento de 03 discentes e 01 docente); II Encontro de Educação Física da UFVJM (200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 10 discentes e 02 docentes); II Encontro dos turismólogos de Minas Gerais (200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 05 discentes e 01 docente); I Encontro Regional de Educação Matemática do Nordeste Mineiro (100 pessoas beneficiadas, com envolvimento de 24 discentes e 06 docentes) ; Estatística aplicada ao turismo (38 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 02 docentes); Etiqueta à mesa (23 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); Eventos culturais (70 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 01 docente); Festival cultural: sabor e movimento (200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 50 discentes e 09 docentes); II Fórum de extensão do Projeto Rondon UFVJM (100 pessoas beneficiadas, envolvimento de 12 discentes e 02 docentes); III Fórum de Extensão do Projeto Rondon UFVJM; 12 horas de futsal (400 pessoas beneficiadas, envolvimento de 46 discentes e 01 docente); I Mostra de ginástica geral UFVJM (110 pessoas beneficiadas, envolvimento de 25 discentes e 01 docente); II Mostra de ginástica geral UFVJM (80 pessoas beneficiadas, envolvimento de 19 discentes e 01 docente); Nutrição em ação (1.000 pessoas beneficiadas, envolvimento de 18 discentes e 03 docentes); Perspectivas e oportunidade de estágio no exterior e área de hospitalidade e turismo (83 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 01 docente); Preparações para fins especiais: diabetes mellitus (31 pessoas beneficiadas, envolvimento de 08 discentes e 03 docentes); I Semana Acadêmica do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFVJM; Primeira Semana Envolver e I Mostra Cultural da UFVJM (300 pessoas beneficiadas, envolvimento de 24 discentes e 07 docentes); IV Semana de Zootecnia da UFVJM (300 pessoas beneficiadas, envolvimento de 12 discentes e 03 docentes); I Semana Cultural do Colégio Diamantinense – Rede Pitágoras (300 pessoas beneficiadas, envolvimento de 01 discente e 07 docentes); Seminário de estudos afro-brasileiros (150 pessoas beneficiadas, envolvimento de 10 discentes e 02 docentes); Seminário: Educação, história e cultura da África e Afro-Brasileira (500 pessoas beneficiadas, envolvimento de 10 discentes e 02 docentes); I Simpósio mineiro de saúde – doenças neurodegenerativas: Parkinson e Alzheimer, perspectivas e desafios (600 pessoas beneficiadas, envolvimento de 18 discentes e 03 docentes); Sorriso feliz (80 pessoas beneficiadas, envolvimento de 06 discentes e 01 docente); Triagens atuais para o teste do pezinho no estado de Minas Gerais (35 pessoas beneficiadas, envolvimento de 25 discentes e

08 docentes); Universidade ativa na promoção da saúde (500 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 01 docente); Universidade de Portas Abertas (1.200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 75 discentes, 12 técnico-administrativos e 29 docentes); I Workshop da rede de parcela permanente dos biomas cerrado e pantanal (130 pessoas beneficiadas, envolvimento de 50 discentes e 05 docentes); Brinquedoteca Universitária (500 pessoas beneficiadas, envolvimento de 15 discentes e 01 docente); e “Brincando no Asilo Pão de Santo Antônio (100 pessoas beneficiadas, envolvimento de 14 discentes e 01 docente).

- Prestação de serviços para desenvolvimento de rotulagem nutricional obrigatória para produtos regionais, de acordo com as resoluções RDC Nº 360 e Nº 359, de 23 de dezembro de 2003 da ANVISA no período de julho de 2008 até agosto de 2009, com 03 pessoas beneficiadas, envolvimento de 03 discentes e 02 docentes.

- 03 programas de extensão em 2008: Apoio às comunidades remanescentes de quilombo do Vale do Mucuri: formar e conhecer para transformar (750 pessoas beneficiadas, envolvimento de 15 discentes, 02 técnico-administrativo e 02 docentes); Imunizar: fortificando estratégias de vacinação do programa nacional de imunização (200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 30 discentes e 04 docentes); participação no projeto Rondon (1.200 pessoas beneficiadas, envolvimento de 06 discentes e 07 docentes).

- Em 2008 foram aprovados 08 projetos e tendo um total de R\$ 434.286,50 de recurso captado. Os projetos foram: Formação continuada de professores do Vale do Mucuri: relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura Afro-Brasileira (FACSAE) (960 pessoas beneficiadas, envolvimento de 10 discentes, 02 técnico-administrativos e 04 docentes); Cubo D'Água: estimulação aquática para bebês e natação infantil (FCBS); Apoio às Comunidades remanescentes de quilombo do Vale do Mucuri: formar e conhecer para transformar (FACSAE); Estudo sobre o acesso e uso de medicamentos e plantas medicinais pela população das unidades de atenção básica de saúde como subsídio para o planejamento e gestão da promoção do uso racional no município de Diamantina (FCBS) (100 pessoas beneficiadas, envolvimento de 02 discentes e 04 docentes); Formação de agentes agroambientais em interface com o monitoramento da recuperação de áreas de preservação permanente no Vale do Mucuri (FCA); Estado nutricional da criança pré-escolar e cárie dentária (FCBS); e Capacitação dos produtores de leite do município de Diamantina em boas práticas de obtenção e manipulação (FCA) (25 pessoas beneficiadas, envolvimento de 03 discentes e 02 docentes).

- Foi instituído o Programa Institucional de Bolsas de Extensão em 2008 com a disponibilização de 18 bolsas de extensão universitária aos discentes da UFVJM.

Ampliar os serviços de assistência à sociedade, integrando-os ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento de necessidades das comunidades interna e externa.

- Atendimento gratuito fisioterápico a pacientes Diamantinenses e circunvizinhos.
- Atendimento odontológico a 480 pessoas/crianças com necessidade de tratamento endodôntico em dentes decíduos (período de maio a dezembro de 2008); e atendimento a 520 pessoas com lesões bucais e sistêmicas com comprometimento bucal.
- Atendimento psicológico a 95 atendimentos a discentes e servidores públicos da UFVJM no período de setembro a dezembro de 2008.
- 1.078 atendimentos médicos, sendo 1.017 atendimentos pelo Clínico Geral e 61 atendimentos pelo Psiquiatra da Instituição.
- 620 atendimentos odontológicos pela Cirurgiã Dentista da UFVJM.
- Foram realizados, também, atendimento terapêutico ocupacional e exames periciais.
- Foram realizadas palestras para promoção de saúde: Pensar o corpo –algumas reflexões acerca da educação no/do corpo; Depressão; Riscos da automedicação.

ANEXOS

Síntese do Relatório de Auto Avaliação 2005
Síntese do Relatório de Avaliação Externa 2008

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO² DA UFVJM 2005

“Tratando da avaliação propriamente dita, se pode perceber, a partir da análise dos resultados, que as mesmas questões, abordadas pelos diferentes segmentos da comunidade interna, mostram tendências comuns, ou seja, os problemas, dificuldades e distorções no âmbito da instituição são vistas por todos, de uma maneira geral, na mesma proporção e intensidade. “

“Os problemas definidos pela enquête *versus* as suas soluções ou equacionamentos podem ser classificados como (a) de responsabilidade da mantenedora; (b) de responsabilidade da instituição; e (c) aqueles que são produtos da conjuntura do meio, ou seja, da cidade, região e do próprio país. Obviamente que alguns problemas mostram interseção entre um e outro domínio.”

“É certo que a UFVJM deve e será (re)pensada após os resultados da auto-avaliação institucional e, sobretudo, em face da sua nova situação jurídica e novas responsabilidades adquiridas.”

“Por outro lado, as carências estruturais somente poderão ser superadas com ações efetivas, principalmente de aporte financeiro, da parte da mantenedora. Atitudes semelhantes servirão também para minimizar problemas dos estudantes no que concerne a melhorias nas condições de vida dos mesmos, especialmente referente a moradia, lazer e assistência de saúde.”

“As deficiências e “pressões” conjunturais podem ser superadas através de ações conjuntas da Instituição com o poder municipal, eventualmente com a interveniência da mantenedora e com a participação da sociedade civil.”

“Como não cabe a esta CPA, pelo menos no contexto de suas responsabilidades, apresentar soluções, proposições ou encaminhamentos dos diversos temas e questões abordadas, os resultados da auto-avaliação serão tratados de forma concisa para facilitar o seu entendimento e análise por parte dos consultores da CONAES, assim como orientá-los para a visita “*in loco*” e no suporte para quaisquer decisões ou orientações subseqüentes.”

² Fonte: Relatório de Auto Avaliação UFVJM, 27 setembro 2005.
Pagina 20 de 22

RESUMO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA³ DA UFVJM 2008

A Comissão de Avaliação constituída pelos prof. Flávio M. Pereira (Coord), Álvaro R. de Oliveira, Mary Anne Lima e Obede Faria, realizou a avaliação externa na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, CNPJ 16.888.315/0001-57, criada pela Lei nº 11.173, publicada no DOU em 08/09/2005, localizada à R.da Gloria, 187, Diamantina-MG, na visita in loco realizada de 26 a 27/11/2007, apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa:

- Dimensão 1: A IES, coerente com sua missão, preocupa-se em construir o PDI, envolvendo os 3 segmentos da comunidade acadêmica. Porém, devido ao dinamismo das recentes transformações institucionais, há um descompasso entre o PDI e a realidade atual, recomendando-se maior agilidade nas ações. Nota 3.

- Dimensão 2: A IES, apesar de contar com corpo docente qualificado e comprometido com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, enfrenta problemas de infra-estrutura e logística que acarretam em uma predominância do ensino, sugerindo-se que as ações administrativas sejam mais integradas. Nota 4.

- Dimensão 3: A IES, apesar de inserida em região com variadas demandas sociais e atendendo a algumas delas, ainda não conta com políticas próprias e articuladas nesta direção, sugerindo-se que sejam melhor exploradas as potencialidades dos variados cursos, de forma interdisciplinar. Nota 4.

- Dimensão 4: Apesar da IES contar com um jornal bimestral impresso, o mesmo não se mostra eficiente quanto à comunicação intra e extra muros, sugerindo-se, entre outras ações, que seja disponibilizada uma versão digital, on-line e atualizada. Nota 3.

- Dimensão 5: Apesar da IES contar com a maioria de seu corpo docente titulada (47% doutores e 41% mestres), em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, de existirem planos de carreira e de aperfeiçoamento, as condições de trabalho atuais (excesso de carga horária de aulas e atividades correlatas, e carência de docentes) não permitem o pleno desenvolvimento profissional, sugerindo-se, entre outras ações, que sejam efetivadas políticas de contratação de pessoal. Nota 4.

- Dimensão 6: A administração da IES possui efetiva participação docente, discente e de servidores. Porém, a comunicação e divulgação de decisões entre os Campi é deficiente, necessitando de ações que reduzam as dificuldades de comunicação/organização e de gestão. Nota 3.

Página 28 de 30

- Dimensão 7: As condições de acesso a portadores de necessidades especiais no Campus I são inadequadas e no campus II, as condições ainda não são ideais, porém passíveis de adaptação, sendo necessária uma política de otimização destas instalações. Nota 3.

- Dimensão 8: O processo de avaliação visa a participação de todos segmentos, embora existam problemas de divulgação dos resultados. Nota 2.

- Dimensão 9: A IES realiza eventos científicos e a participação de alunos é feita de forma razoável. Existem bolsas de Iniciação Científica e PET e três programas de intercâmbio. São concedidas bolsa-atividade, auxílio alimentação e bolsa-trabalho aos alunos com carência sócio-econômica. As monitorias encontram-se em processo de aprovação. Porém os discentes não possuem apoio psicossocial, o DCE funciona de maneira precária e não existe política de acompanhamento do egresso. Desta forma, é necessária a ampliação da oferta de bolsas, políticas de apoio à organização dos alunos e egressos. Nota 2.

- Dimensão 10: A condição financeira da IES poderá ser melhorada com participação em programas governamentais. Apesar do expressivo contingente de professores qualificados, nem todos contribuem

³ Fonte: Relatório de Avaliação Externa UFVJM, 28 de fevereiro 2008.

para a captação de recursos externos. É necessário o desenvolvimento de ações institucionais para captação de recursos e efetivação de ações político-administrativas. Nota 3.

A conclusão final do referido relatório reporta o seguinte:

“Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da CONAES, e neste instrumento de avaliação, a IES avaliada apresenta um perfil satisfatório de qualidade.” Página 28 da Avaliação cód. 47975, Processo no. 20060002914.

Diante do resultado da Avaliação Externa Institucional, realizada *in loco* na UFVJM em novembro de 2007, a Comissão Própria de Avaliação da UFVJM manifesta-se em março de 2008, favorável ao parecer dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) emitido em fevereiro de 2008, no Relatório de Avaliação Externa.

Recomendações foram feitas pelos avaliadores, para cada uma das dimensões verificadas, a saber, resumidamente (páginas 27 e 28 da Avaliação Externa):

Dimensão 1: ...“recomendando-se maior agilidade nas ações [construção do PDI]”

Dimensão 2: ...“sugerindo-se que as ações administrativas sejam mais integradas.” [Política para ensino, pesquisa e extensão]

Dimensão 3: ...“sugerindo-se que sejam melhor exploradas as potencialidades dos variados cursos, de forma interdisciplinar.”

Dimensão 4: ...“sugerindo-se, entre outras ações, que seja disponibilizada uma versão digital, on line e atualizada [jornal Ufvjm].”

Dimensão 5: ...“sugerindo-se, entre outras ações, que sejam efetivadas políticas de contratação de pessoal.”

Dimensão 6: ...“a comunicação e divulgação de decisões entre os Campi é deficiente, necessitando de ações que reduzam as dificuldades de comunicação/organização e de gestão.”

Dimensão 7: ...“sendo necessária uma política de otimização destas instalações.” [Campi I e II]

Dimensão 9: ...“é necessária a ampliação da oferta de bolsas, políticas de apoio à organização dos alunos e egressos.”

Dimensão 10: ...“É necessário o desenvolvimento de ações institucionais para captação de recursos e efetivação de ações político-administrativas.”